



CONTRIBUIÇÕES DO IFES PARA A OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO¹

Carlos Augusto Lessa Rangel*, Renato Pereira Aurélio**

*IFES; SEDU-ES; *E-mail:* augustorangel1@gmail.com.

**IFES; CEFET-MG; *E-mail:* renatoaureliomg@yahoo.com.br.

Resumo: Neste artigo busca-se investigar um pouco sobre o papel do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (CEFOR), vinculado ao Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), quanto à oferta de Educação a Distância (EAD) de maneira pública e gratuita. Para isso, foram utilizados os dados da pesquisa Censo Cefor/Ifes de 2012, tendo sido avaliados alguns indicadores para a obtenção dos resultados, com base em uma abordagem qualitativa.

Palavras-chave: EAD; CEFOR; IFES; Educação Pública.

1. Introdução

A atual gestão das políticas públicas no âmbito da EAD permite constatar alguns avanços como os convênios entre Instituições de Ensino Superior (IES), em parceria com o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB); o que tem apontado para a democratização dessa modalidade de ensino e para a busca de uma educação pública de qualidade. Esta vertente de ensino contribui para o resgate e a consolidação da participação ativa dos indivíduos na sociedade, já que surge como alternativa para atender às necessidades de escolarização e formação continuada das pessoas. Neste caso específico, no Estado do Espírito Santo.

A análise do panorama da EAD permite avaliar outra perspectiva a respeito dessa modalidade. Trata-se da grande demanda de pessoas interessadas em dar

¹Este artigo é parte do trabalho de conclusão do curso de Especialização em Informática na Educação, oferecido pelo Ifes e defendido em 2016, sob a orientação do professor Me. Renato Pereira Aurélio.



continuidade aos seus estudos, utilizando os benefícios como a versatilidade e as tecnologias de informação e comunicação (TIC), pois através dela, torna-se possível alcançar um grande número de pessoas, não havendo restrições geográficas. Portanto, fica evidente a necessidade de viabilizar políticas públicas voltadas para a EAD com o objetivo de atender os anseios de formação de qualidade em todos os níveis para a sociedade, através de instituições de ensino públicas, a exemplo do Cefor/lfes, cujo Censo – 2012 revelou aspectos positivos nesta direção.

2. Aspectos da EAD e das TIC

A Educação a Distância (EaD), tem como prática a concepção de alunos e professores que não compartilham diariamente o ambiente de sala aula, o que foge ao padrão tradicional de ensino consolidado por séculos. Para Chaves (1999, p. 05), a EAD constitui o ensino realizado de maneira separada (tempo e espaço). Assim, no “(...) sentido que a expressão assume hoje, enfatiza-se mais a distância no espaço e se propõe que ela seja contornada através do uso de tecnologias de telecomunicação e de transmissão de dados, voz e imagens (...)”. Segundo Moran (2002), ela é caracterizada pelo uso intenso de tecnologias de informação e comunicação, dispondo ou não de momentos presenciais.

De acordo com Nunes (1994), a Educação a Distância é uma importante aliada, um excelente recurso para alcançar um grande número de alunos de forma eficiente, podendo manter a mesma qualidade, apesar da ampliação do contingente discente. Contribui também para o fortalecimento desse modelo, a expansão da internet e o avanço do uso das mídias digitais. O que, na prática, tem aproximado mais as pessoas e contribuído para uma maior interação entre elas, independentemente da distância geográfica.

Outra grande vantagem que o ensino a distancia tem proporcionado é quanto ao aspecto da inclusão social, pois agrega pessoas que foram excluídas do modelo tradicional de ensino, permitindo superar, em muitos casos, as dificuldades



referentes ao tempo e ao lugar, contribuindo para a formação de pessoas e evitando desgastes referentes aos grandes deslocamentos (PRETI, 1996). A partir dessas perspectivas, entende-se que a EAD surge como uma aliada para possibilitar novas oportunidades educativas, desde cursos livres, de extensão até cursos técnicos profissionalizantes, de graduação e pós-graduação.

Destacam-se também como características desse modelo, a utilização de meios técnicos e digitais, ou seja, os recursos de informação e comunicação (impressos, áudios, vídeos, etc.). A aprendizagem torna-se mais autônoma e flexível no que tange ao tempo e ao ritmo, bem como quanto ao uso de novas tecnologias e meios de comunicação que aproximam as pessoas, apesar da distância geográfica. A implementação eficaz da EAD como política pública, de forma inclusiva, tem potencial para possibilitar a transformação e a formação crítica dos educandos.

3. Algumas ações do Cefor/lfes

O Centro de Educação a distância (CEAD) tem sua origem em 2006, a partir de uma iniciativa do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Com o objetivo fomentar, apoiar e desenvolver a educação no segmento EAD, com o passar do tempo, estabeleceu-se como uma referência no estado do Espírito Santo no que diz respeito a este setor. Em 2008, por força da lei 11.892, passou a atuar, também, na área de formação de professores. Posteriormente, em 2014, já consolidado em suas atividades, ocorreu uma mudança. O CEAD passou a denominar-se Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (CEFOR), mantendo a sua proposta inicial: fomento e apoio à Educação a Distância e ao uso de tecnologias na educação com a formação de professores e demais profissionais da educação, através do tripé essencial para uma instituição educacional: o ensino, a pesquisa e a extensão.

O Cefor/lfes oferece desde cursos de formação inicial e continuada (FIC), até opções de Pós-graduação. Os cursos têm o objetivo de possibilitar ao profissional uma formação técnica específica, com vistas a desempenhar melhor o seu papel,



repercutindo positivamente no exercício de sua função e contribuindo na melhoria da qualidade dos serviços. Além disso, oferecem componentes curriculares necessários para uma boa formação teórica, aliando esses conhecimentos à prática, para a formação do profissional de nível médio. Já os cursos de graduação visam a formar profissionais em nível superior (licenciatura), com conhecimentos pedagógicos e sociais adequados para atuarem nos níveis de ensino fundamental médio e profissionalizante.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* visam a formar profissionais competentes para atuarem na educação, tanto na área da docência quanto no planejamento técnico-pedagógico. Já os cursos de pós-graduação *stricto sensu* têm o objetivo de desenvolver capacidades técnico-profissionais voltadas ao ensino, desenvolvendo competências pedagógicas e científicas com foco na docência e na pesquisa. Além dos cursos próprios oferecidos pelo Cefor/lfes, há os chamados cursos apoiados, que são aqueles aos quais o centro presta serviços de consultoria, que vão desde a estrutura de tecnologia da informação, até a colaboração com professores e pessoal técnico-administrativo em ambientes virtuais, para o adequado funcionamento.

4. Metodologia

Este trabalho segue uma linha de caráter qualitativo (DESLAURIERS, 1991). Trata-se também de uma pesquisa bibliográfica, pois é resultado do levantamento de incursões teóricas já analisadas e publicadas por meios eletrônicos ou em livros escritos, que procuram levantar informações acerca de um tema. Foi realizada a coleta de informações no site do Cefor/lfes. Neste sentido, optou-se por analisar e discutir alguns resultados do Censo CEAD (antigo nome do Cefor) – 2012, de acordo com o interesse do estudo ora apresentado. O Censo CEAD - 2012 contou com a participação de 592 alunos num universo de 2.943 matriculados.

5. Análise e Discussão

A partir da análise do Relatório do Censo – 2012 observou-se que o corpo discente



possui faixa etária bem diversificada, sendo que o Cefor atende a um público a partir de 17 anos, alcançando até maiores de 60 anos, com destaque para o curso de Pós-graduação em Gestão Pública, que possuiu maior variação quanto à faixa etária. Outro ponto que merece destaque é quanto ao número de alunos assistidos portadores de deficiência. Deste grupo, os portadores de deficiência visual representam o maior número de alunos participantes, especificamente nos cursos de Pós-graduação (cerca de 60%). Estes dados corroboram o avanço quanto o aspecto de inclusão. Outro elemento que merece destaque diz respeito ao vínculo empregatício dos alunos, ao apontar que quase a metade dos alunos é composta por servidores públicos, presentes, em sua maioria, nos cursos de especialização.

Um dos principais desafios enfrentados na oferta da modalidade EAD diz respeito ao aspecto técnico, a exemplo da velocidade da internet e da deficiência dos laboratórios utilizados. Também merece destaque a dificuldade dos alunos em interagir com seus tutores, bem como de organizar e exercer disciplina sobre os estudos. Neste aspecto é preciso preparar melhor o aluno, que começa a dar os primeiros passos nesta modalidade de ensino, desenvolvendo ferramentas que permitam maior interação. Outro elemento positivo importante é o fato de que 67% dos alunos fizeram seu primeiro curso EAD através do Cefor/lfes. Este dado aponta que há ainda um grande grupo de pessoas que podem se beneficiar desta modalidade de ensino e dos cursos ofertados por esta instituição. Assim, de um modo geral, evidencia-se que esta instituição vem cumprindo o seu papel na oferta de educação pública e gratuita na modalidade EAD. O que demanda um contínuo processo de aperfeiçoamento em direção à qualidade e à abrangência dos cursos propostos.

6. Conclusão

A partir dos elementos apresentados, entende-se que o Cefor/lfes desempenha relevante papel no desenvolvimento e na democratização do ensino na modalidade EAD e tem possibilitado alcançar pessoas em todas as regiões do estado do Espírito Santo, graças à versatilidade desta modalidade de ensino, que se utiliza da internet



e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Dentre os aspectos positivos verificados na análise do Relatório do Censo – 2012, está a diversidade dos alunos quanto à faixa etária, nos cursos que vão da formação inicial e continuada até a pós-graduação. A inclusão também constitui um ponto forte, devido à presença de alunos deficientes em alguns cursos oferecidos. Do mesmo modo, verifica-se a relevância do Cefor ao atingir os servidores públicos, bem como, ao constituir-se como a primeira experiência de curso EAD para uma parcela dos informantes.

Entretanto, foram constatados alguns aspectos que demandam melhorias e aperfeiçoamento, dentre os quais a velocidade da internet, que depende da oferta de banda larga com qualidade para os usuários. Foi citada a questão do suporte técnico, que demanda a ampliação e melhoria dos laboratórios, assim como, o estreitamento da interação com os tutores dos cursos.

Os alunos também relataram sobre a necessidade de maior disciplina sobre os estudos, o que revela uma característica e uma necessidade básica da modalidade EAD: a autonomia. Assim, os estudantes necessitam desenvolver essa capacidade, juntamente com a cooperação, a colaboração e outros aspectos, a fim de aproveitar as oportunidades oferecidas pelo advento da EAD.

Referências

CHAVES, Eduardo O. **Ensino a distância: conceitos básicos**. [on line]. 1999, p. 2-12. Disponível: <http://www.edutecnet.com.br/edconc.htm#Ensino a Distância>. Acesso em: 31 ago. 2016.

DESLAURIERS, J. & KÉRISIT, M. **O delineamento de pesquisa qualitativa**. In:POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

IFES. **Relatório do censo aluno CEAD - 2012**. Disponível em: http://www.cefor.ifes.edu.br/images/stories/cead/censo2012/relatorio_do_censo_aluno_cead2012.pdf. Acesso em: 13 mai. 2016.



MORAN, José Manuel. **O que é educação a distância.** 2002. Disponível em: http://umbu.ied.dcc.ufmg.br/moodle/file.php/117/Nivel_0/Conteudo/O_que_e_ducaao_a_distancia.pdf. Acesso em: 31 ago. 2016.

NUNES, Ivônio Barros. **Noções de educação a distância.** Revista Educação a Distância nrs. 4/5, Dez./93-Abr/94 Brasília, Instituto Nacional de Educação a Distância, pp. 7-25.

PRETI, O. **Educação a Distância:** uma prática educativa mediadora e mediatizada. Cuiabá: NEAD/ IE – UFMT, 1996.